



BRT03: R\$12,30 / 1.000 ações

BRT04: R\$10,89 / 1.000 ações

BTM: US\$10.61 / ADR

Valor de Mercado: R\$6.338 milhões

Fechamento de 02 de agosto de 2004

Brasil Telecom S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

2^o Trimestre de 2004

Não Auditado

Brasília, 03 de agosto de 2004.



ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| Destaques do Resultado | 3 |
| Demonstração do Resultado Consolidado | 5 |
| <i>Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado</i> | 5 |
| Desempenho Operacional | 6 |
| PLANTA | 6 |
| <i>Tabela 2: Planta</i> | 6 |
| <i>Gráfico 1: Evolução da Planta</i> | 6 |
| <i>Gráfico 2: Acessos ADSL</i> | 7 |
| METAS | 7 |
| TRÁFEGO | 7 |
| <i>Tabela 3: Tráfego</i> | 7 |
| <i>Gráfico 3: Participação de Mercado LDN</i> | 8 |
| Tarifas | 8 |
| <i>Tabela 4: Tarifas do Serviço Local (em R\$)</i> | 9 |
| <i>Tabela 5: Tarifas do Serviço de Longa Distância Nacional (em R\$)</i> | 9 |
| <i>Tabela 6: Tarifas de Uso da Rede (em R\$)</i> | 9 |
| Subsidiárias | 10 |
| Desempenho Financeiro | 12 |
| RECEITA | 12 |
| <i>Tabela 7: Receita Operacional Bruta Consolidada</i> | 12 |
| <i>Gráfico 4: Composição da Receita Bruta</i> | 12 |
| <i>Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados</i> | 14 |
| CUSTOS E DESPESAS | 15 |
| <i>Tabela 8: Custos e Despesas Operacionais Consolidados</i> | 15 |
| <i>Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação, Provisões e Perdas)</i> | 16 |
| <i>Gráfico 7: Indicador Contas a Receber / Receita Bruta</i> | 17 |
| <i>Tabela 9: Contas a Receber Bruto</i> | 18 |
| EBITDA | 18 |
| <i>Tabela 10: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas</i> | 18 |
| RESULTADO FINANCEIRO | 19 |
| <i>Tabela 11: Resultado Financeiro Consolidado</i> | 19 |
| OUTROS ITENS | 19 |
| LUCRO LÍQUIDO | 19 |
| Balanco Patrimonial | 20 |
| <i>Tabela 12: Balanço Patrimonial Consolidado</i> | 20 |
| Endividamento | 21 |
| <i>Tabela 13: Endividamento</i> | 21 |
| <i>Tabela 14: Endividamento por Moeda</i> | 22 |
| <i>Tabela 15: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo</i> | 22 |
| Aplicações no Ativo Permanente | 23 |
| <i>Tabela 16: Composição das Aplicações no Ativo Permanente</i> | 23 |
| Fluxo de Caixa | 24 |
| <i>Tabela 17: Fluxo de Caixa Consolidado</i> | 24 |
| Mercado Acionário | 25 |
| <i>Tabela 18: Desempenho Acionário</i> | 25 |
| <i>Gráfico 8: Desempenho Acionário no 2T04 – Bovespa e NYSE</i> | 25 |
| <i>Tabela 19: Participação nas Carteiras Teóricas</i> | 25 |
| Composição Acionária | 26 |
| <i>Tabela 20: Composição Acionária</i> | 26 |
| Reconhecimentos | 26 |
| Acontecimentos Recentes | 27 |
| Panorama do 3T04 e de 2004 (Guidelines) | 29 |
| Indicadores | 31 |
| Indicadores | 31 |
| <i>Tabela 21: Evolução dos Indicadores</i> | 31 |
| Próximos Eventos | 32 |
| Contatos RI | 32 |
| Contatos Mídia | 32 |



DESTAQUES DO RESULTADO

FOCO NO TRIMESTRE

- ✓ **Aumento de 17,7% nos acessos ADSL em serviço**
- ✓ **Receita líquida cresce 4,2%, atingindo R\$2,2 bilhões**
- ✓ **Receita líquida/LMES/mês atinge R\$74,4, 5,3% superior**
- ✓ **Receita de comunicação de dados é de R\$255,3 milhões, um crescimento de 15,8%**
- ✓ **EBITDA de R\$921,4 milhões, 2,5% superior**
- ✓ **Margem EBITDA de 42,6%**
- ✓ **CAPEX na telefonia fixa de R\$294,9 milhões**
- ✓ **CAPEX do SMP de R\$200,7 milhões**
- ✓ **Lucro líquido ajustado pelo ágio de R\$51,7 milhões**

Brasília, 03 de agosto de 2004 - A **Brasil Telecom S.A. (BOVESPA: BRTO3/BRTO4; NYSE: BTM)** anuncia seu resultado consolidado do segundo trimestre de 2004 (2T04).

A partir de maio a Brasil Telecom passou a consolidar os resultados de suas novas controladas, a MetroRED e a Vant.

O sucesso da Brasil Telecom nos segmentos de longa distância é verificado pela **participação de mercado de 38,0% no segmento inter-regional e de 19,6% no segmento internacional, no final do 2T04**, o primeiro trimestre completo de operação do serviço.

A **Standard & Poor's (S&P)** elevou os *ratings* corporativos da Brasil Telecom S.A. e da Brasil Telecom Participações S.A. para "brAA+" de "brAA" na Escala Nacional Brasil. Com esse *upgrade*, a Brasil Telecom passa a ser a **única empresa do setor de telecomunicações no país a ter essa classificação**.

Desempenho Operacional

A **planta instalada** da Brasil Telecom atingiu 10.712 mil linhas, um crescimento de 0,1% e 0,5% em relação ao 1T04 e ao 2T03, respectivamente.

Ao final do trimestre, a **planta em serviço** era de 9.647 mil linhas.

Ao final do 2T04, a Brasil Telecom alcançou 382,5 mil **acessos ADSL em serviço**, representando um crescimento de 96,3% em relação ao 2T03.

Os **tráfegos local e de longa distância** aumentaram 5,0% e 5,9% em relação ao 1T04. O crescimento do tráfego de longa distância foi impulsionado pela participação da Brasil Telecom nos segmentos inter-regional e internacional.

Ao final do 2T04, 758 **Colaboradores** trabalhavam na Brasil Telecom GSM, enquanto 5.386 conduziam a operação fixa.

Desempenho Financeiro

A **receita líquida** no 2T04 atingiu R\$2.162,6 milhões, um crescimento de 4,2% e 12,9% quando comparada à receita líquida do 1T04 e do 2T03, respectivamente.

A **receita líquida/LMES/mês** no 2T04 atingiu R\$74,4, contra R\$70,7 no 1T04.

A **receita de serviço medido** aumentou 3,9% em relação ao trimestre anterior, refletindo o aumento do tráfego local que foi afetado pela sazonalidade característica do 1º trimestre.

A **receita de longa-distância** aumentou 9,6% em relação ao trimestre anterior, impulsionada pela operação da Empresa nos segmentos inter-regional e internacional.

A **receita inter-redes** aumentou 5,1% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à operação do CSP 14 em chamadas originadas por clientes de operadoras celulares.

A **receita com comunicação de dados** no 2T04 atingiu R\$255,3 milhões, um aumento de 40,6% em relação ao 2T03.

Os **custos com interconexão** totalizaram R\$545,3 milhões no 2T04, um aumento de 9,9% em relação ao trimestre anterior.

Os **custos com serviços de terceiros** totalizaram R\$358,5 milhões, uma redução de 0,8% na comparação com o trimestre anterior. A relação dos custos com serviços de terceiros e a receita líquida vem diminuindo nos últimos trimestres.



FOCO EM 12 MESES

- ✓ **Aumento de 96,3% nos acessos ADSL em serviço**
- ✓ **Receita líquida cresce 12,9%, atingindo R\$8,4 bilhões**
- ✓ **Receita de comunicação de dados atingiu R\$888,5 milhões, um crescimento de 40,6%**
- ✓ **EBITDA do 1S04 é de R\$1,82 bilhão**
- ✓ **Dívida líquida é 18,0% menor**
- ✓ **Custo médio da dívida de 15,2% a.a.**
- ✓ **Fluxo de caixa livre de R\$1,1 bilhão**
- ✓ **Lucro Líquido no 1S04 de R\$153,5 milhões**

EBITDA de R\$921,4 milhões no 2T04. A **marginem EBITDA** foi de 42,6% no trimestre.

Ao final de junho de 2004, a **dívida total consolidada** da Brasil Telecom era de R\$5.155,0 milhões, 1,9% maior do que a registrada no 1T04.

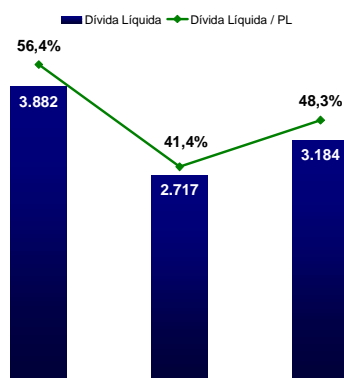
A Brasil Telecom S.A. captou junto ao JBIC – *Japan Bank for International Cooperation*, em abril de 2004, o montante de 21,5 bilhões de Ienes (aproximadamente R\$577 milhões), cuja entrada de recursos coincidiu com o pagamento da primeira emissão das debêntures públicas (R\$500 milhões), emitidas em maio de 2002.

A **dívida denominada em dólares** representava 17,7% da dívida total, totalizando R\$912,9 milhões ao final do 2T04, incluindo o ajuste de *hedge*. A **dívida exposta à variação cambial** representava 33,9% da dívida total.

A Brasil Telecom possuía **proteção cambial** para **39,8%** da dívida vinculada à variação cambial.

O **resultado financeiro** (excluindo Juros sobre Capital Próprio) no 2T04 foi de R\$140,1 milhões negativos, com uma melhoria de R\$2,6 milhões em relação ao 1T04.

Dívida Líquida



| Dívida BT (R\$ Milhões) | Jun/03 | Mar/04 | Jun/04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|--------------------------------|--------|--------|--------|-------------|------------|
| Dívida Total | 4.857 | 5.061 | 5.155 | 1,9% | 6,1% |
| (-) Caixa | 975 | 2.344 | 1.971 | -15,9% | 102,1% |
| Dívida Líquida | 3.882 | 2.717 | 3.184 | 17,2% | -18,0% |
| (-) Mútuo BRP | 1.524 | 1.420 | 1.475 | 3,9% | -3,2% |
| Dívida Líquida (Ex. Mútuo BRP) | 2.359 | 1.297 | 1.709 | 31,7% | -27,5% |

O **custo da dívida** acumulado em 2004 é de 15,2% ao ano.

A **dívida líquida consolidada** (excluindo mútuo e debêntures com a controladora) foi de R\$1.709,0 milhões ao final de junho.

A **relação dívida líquida consolidada/PL** da Empresa era de 48,3% ao final do 2T04, contra 41,4% ao final do 1T04.

No 2T04, a Brasil Telecom gerou um **fluxo de caixa operacional** positivo de R\$875,9 milhões, contra R\$758,6 milhões no 2T03.

O **fluxo de caixa livre** em 12 meses, calculado a partir do fluxo de caixa operacional, deduzindo-se o fluxo de investimentos e os juros pagos, foi positivo em R\$1.078,2 milhões.

Indicadores Financeiros

| Indicadores Financeiros | 2T03 | 3T03 | 4T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|------------|
| EBITDA* / Despesa de Juros | 4,91 | 4,30 | 5,26 | 5,47 | 5,73 | 4,9% | 16,8% |
| Dívida Líquida** / EBITDA* (x4) | 0,66 | 0,58 | 0,44 | 0,36 | 0,45 | 25,0% | -31,2% |
| Dívida Total / (EBITDA* + Receita Financeira) (x4) | 1,21 | 1,19 | 1,13 | 1,27 | 1,15 | -9,1% | -5,2% |
| EBITDA* (x4) / Linhas em Serviço | R\$ 370 | R\$ 393 | R\$ 383 | R\$ 370 | R\$ 393 | 6,2% | 6,3% |
| EBITDA* (x4) / Empregados*** (mil) | R\$ 678 | R\$ 731 | R\$ 727 | R\$ 694 | R\$ 704 | 1,3% | 3,8% |

* EBITDA excluindo efeitos de itens não-recorrentes.

** Dívida líquida excluindo mútuo com a Brasil Telecom Participações.

*** Exclui os colaboradores da Brasil Telecom GSM.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado

| R\$ Milhões | 2T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| RECEITA BRUTA | 2.691,2 | 2.908,8 | 3.037,4 | 4,4% | 12,9% |
| Serviço Local | 1.032,5 | 1.114,3 | 1.115,7 | 0,1% | 8,1% |
| Telefonia Pública | 103,1 | 108,2 | 119,1 | 10,1% | 15,5% |
| Serviço de Longa Distância | 356,8 | 382,2 | 418,3 | 9,5% | 17,2% |
| Chamadas Inter-Redes | 679,4 | 702,1 | 738,1 | 5,1% | 8,6% |
| Interconexão | 193,0 | 191,2 | 179,4 | -6,2% | -7,1% |
| Cessão de Meios | 49,6 | 55,1 | 63,5 | 15,2% | 27,9% |
| Comunicação de Dados | 181,6 | 220,5 | 255,3 | 15,8% | 40,6% |
| Serviços Suplementares e de Valor Adicionado | 81,3 | 99,1 | 104,1 | 5,0% | 28,0% |
| Outras | 13,8 | 36,2 | 43,9 | 21,4% | 218,8% |
| Deduções | (776,3) | (833,5) | (874,8) | 4,9% | 12,7% |
| RECEITA LÍQUIDA | 1.914,9 | 2.075,3 | 2.162,6 | 4,2% | 12,9% |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (1.014,9) | (1.176,1) | (1.241,2) | 5,5% | 22,3% |
| Pessoal | (96,1) | (94,1) | (100,3) | 6,6% | 4,3% |
| Materiais | (22,5) | (23,0) | (24,8) | 7,8% | 10,0% |
| Serviços de Terceiros | (306,6) | (361,3) | (358,5) | -0,8% | 16,9% |
| Interconexão | (430,4) | (496,2) | (545,3) | 9,9% | 26,7% |
| Propaganda e Marketing | (19,1) | (24,1) | (24,5) | 1,9% | 28,4% |
| Provisões e Perdas | (75,6) | (110,2) | (135,1) | 22,6% | 78,7% |
| Outros | (64,6) | (67,2) | (52,6) | -21,7% | -18,5% |
| EBITDA | 900,0 | 899,2 | 921,4 | 2,5% | 2,4% |
| Depreciação e Amortização | (526,5) | (599,0) | (599,7) | 0,1% | 13,9% |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT) | 373,5 | 300,2 | 321,8 | 7,2% | -13,8% |
| Resultado Financeiro | (232,6) | (380,8) | (140,1) | -63,2% | -39,8% |
| Receita Financeira | 100,5 | 100,1 | 172,3 | 72,1% | 71,4% |
| Despesa Financeira | (333,1) | (242,8) | (312,4) | 28,6% | -6,2% |
| Juros Sobre Capital Próprio | - | (238,1) | - | N.A. | N.A. |
| LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO | 140,9 | (80,6) | 181,7 | N.A. | 28,9% |
| Receitas (Despesas) Não-Operacionais | (38,2) | (40,2) | (97,0) | 141,0% | 153,7% |
| Amortização do Ágio - Aquisição CRT | (31,0) | (31,0) | (31,0) | 0,0% | 0,0% |
| Outros | (7,2) | (9,2) | (66,0) | N.A. | N.A. |
| LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 102,7 | (120,8) | 84,7 | N.A. | -17,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (42,3) | 27,6 | (49,2) | N.A. | 16,3% |
| LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES | 60,3 | (93,2) | 35,5 | N.A. | -41,2% |
| Participação no Resultado | (11,2) | (12,1) | (14,7) | 21,7% | 31,5% |
| LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO | 49,1 | (105,3) | 20,7 | N.A. | -57,8% |
| Reversão de Juros sobre Capital Próprio | - | 238,1 | - | N.A. | N.A. |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO | 49,1 | 132,8 | 20,7 | -84,4% | -57,8% |
| Ágio Reconstituído - Aquisição CRT | 31,0 | 31,0 | 31,0 | 0,0% | 0,0% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO | 80,1 | 163,8 | 51,7 | -68,4% | -35,4% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$ | 0,0901 | 0,2436 | 0,0377 | -84,5% | -58,1% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$ | 0,0941 | 0,2524 | 0,0364 | -85,6% | -61,3% |

DESEMPENHO OPERACIONAL

PLANTA

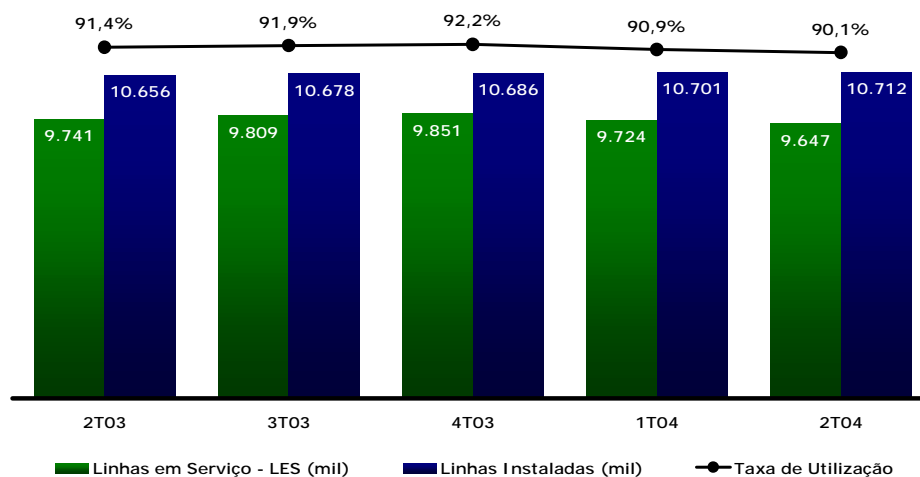
Tabela 2: Planta

| PLANTA | 2T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|---------------------------------------|----------|----------|----------|-------------|------------|
| Linhas Instaladas (Mil) | 10.656,1 | 10.700,7 | 10.711,6 | 0,1% | 0,5% |
| Linhas Instaladas Adicionadas (Mil) | 47,9 | 14,2 | 10,9 | -23,7% | -77,3% |
| Linhas em Serviço - LES (Mil) | 9.741,0 | 9.723,8 | 9.646,7 | -0,8% | -1,0% |
| Residenciais | 7.107,2 | 6.988,2 | 6.840,5 | -2,1% | -3,8% |
| Não-Residenciais | 1.565,3 | 1.468,5 | 1.450,7 | -1,2% | -7,3% |
| Telefones Públicos - TUP | 296,8 | 295,9 | 296,2 | 0,1% | -0,2% |
| Pré-pagos | 217,8 | 281,9 | 276,1 | -2,1% | 26,8% |
| Terminais Híbridos | 0,1 | 58,7 | 159,4 | 171,6% | N.A. |
| Outras (Inclui PABX) | 553,8 | 630,6 | 623,8 | -1,1% | 12,6% |
| LES Adicionadas (Mil) | 145,9 | (127,0) | (77,1) | -39,3% | N.A. |
| Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil) | 9.668,1 | 9.787,4 | 9.685,3 | -1,0% | 0,2% |
| LES/100 Habitantes | 23,5 | 23,1 | 22,9 | -1,1% | -2,5% |
| TUP/1.000 Habitantes | 7,2 | 7,0 | 7,0 | -0,2% | -1,7% |
| TUP/100 Linhas Instaladas | 2,8 | 2,8 | 2,8 | 0,0% | -0,7% |
| Taxa de Utilização | 91,4% | 90,9% | 90,1% | -0,8 p.p. | -1,4 p.p. |
| Taxa de Digitalização | 99,0% | 99,5% | 99,5% | 0,0 p.p. | 0,2 p.p. |
| Acessos ADSL em Serviço (Mil) | 194,8 | 324,9 | 382,5 | 17,7% | 96,3% |

Linhas Instaladas

No 2T04, a Brasil Telecom instalou 10,9 mil linhas, encerrando o trimestre com 10,7 milhões de terminais. Na comparação com o 2T03, a planta apresentou um aumento de 55,5 mil linhas.

Gráfico 1: Evolução da Planta



Linhas em Serviço

A planta em serviço totalizou 9,6 milhões de linhas no 2T04. A Brasil Telecom continuou o processo de depuração das linhas inadimplentes, desconectando linhas sem perspectivas de retorno à base ativa no médio prazo e transferindo para o plano híbrido (LigMix) parte dos clientes que negociaram seus débitos. Com isso, a taxa de utilização foi reduzida para 90,1%.

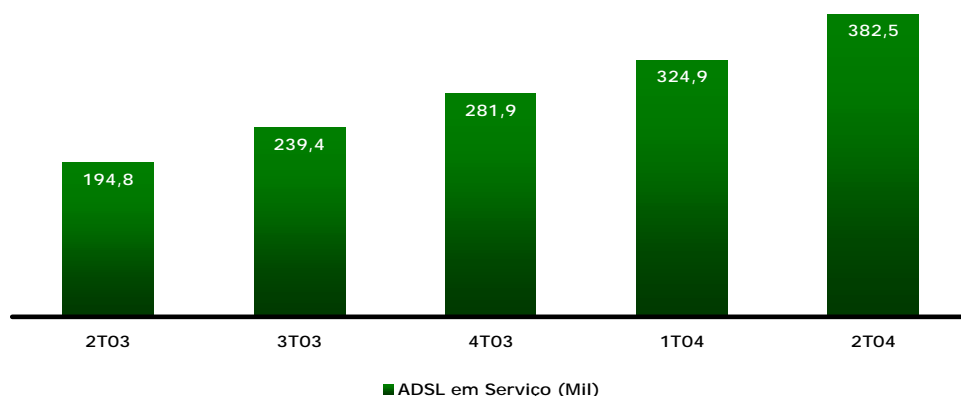
Além disso, a Brasil Telecom incentivou a migração de clientes que assinavam os planos pré-pago e econômico para o plano híbrido. A segmentação da base de clientes visa adequar o produto ao perfil de utilização de cada cliente e aumentar o ARPU médio (receita líquida/LMES/mês).



ADSL

A Brasil Telecom praticamente dobrou sua planta de acessos ADSL em serviço em apenas um ano, atingindo a marca de 382,5 mil acessos no final do 2T04.

Gráfico 2: Acessos ADSL



METAS

Metas de Qualidade

No 2T04, a Brasil Telecom cumpriu todos os indicadores de qualidade previstos no Plano Geral de Metas de Qualidade, estabelecidos pela Anatel, para a prestação do serviço telefônico fixo comutado, nas modalidades local e de longa distância.

TRÁFEGO

Tabela 3: Tráfego

| TRÁFEGO | 2T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|------------------------------------|---------|---------|---------|-------------|------------|
| Pulsos Locais Excedentes (Milhões) | 2.958,8 | 2.585,9 | 2.715,2 | 5,0% | -8,2% |
| Minutos Longa Distância (Milhões) | 1.743,9 | 1.533,6 | 1.624,2 | 5,9% | -6,9% |
| Minutos Inter-Redes (Milhões) | 1.058,0 | 1.037,4 | 1.035,6 | -0,2% | -2,1% |
| Pulsos Excedentes/LMES/Mês | 102,0 | 88,1 | 93,4 | 6,1% | -8,4% |
| Minutos Longa Distância/LMES/Mês | 60,1 | 52,2 | 55,9 | 7,0% | -7,0% |
| Minutos Fixo-Móvel/LMES/Mês | 36,5 | 35,3 | 35,6 | 0,9% | -2,3% |

Pulsos Locais Excedentes

O tráfego de pulsos locais excedentes aumentou 5,0% em relação ao 1T04, atingindo 2,7 bilhões.

Tráfego Longa-Distância

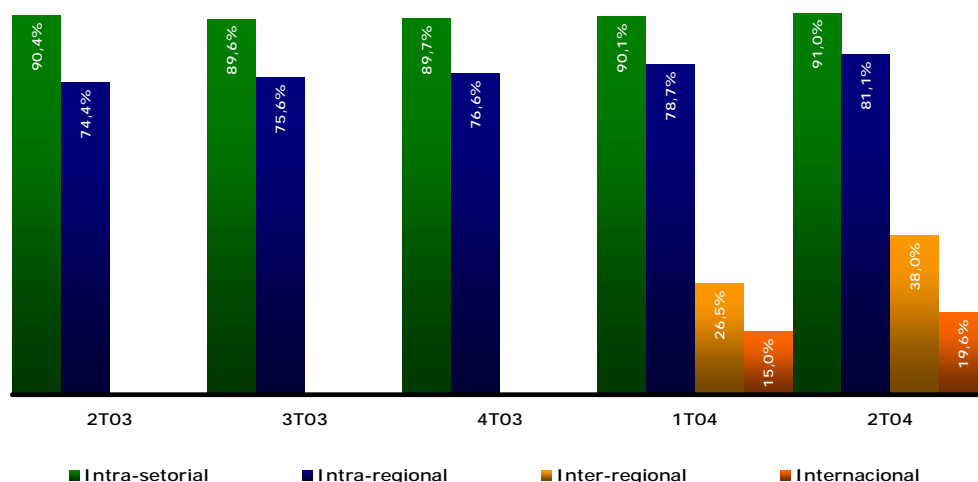
No 2T04, o tráfego LD aumentou 5,9% na comparação com o trimestre anterior, devido à participação da Brasil Telecom nos novos segmentos de longa distância (inter-regional e internacional) que, por sua vez, impulsionou o tráfego intra-regional (+6,5%).

Participação de Mercado LD

Ao final do 2T04, primeiro trimestre completo em que o CSP 14 pôde ser utilizado em todo tipo de chamada de longa distância, a Brasil Telecom alcançou 38,0% de participação de mercado no segmento inter-regional e 19,6% no segmento internacional.

Alavancadas pelo sucesso das campanhas desenvolvidas para o lançamento do CSP 14 para fora da Região, a participação de mercado LDN da Brasil Telecom aumentou 2,4 p.p. no segmento intra-regional e 0,9 p.p. no segmento intra-setorial. No segmento intra-setorial, a participação de mercado atingiu 91,0%, enquanto no segmento intra-regional, a Brasil Telecom alcançou 81,1%.

Gráfico 3: Participação de Mercado LDN



Tráfego Inter-Redes

O tráfego inter-redes permaneceu estável no 2T04, devido a uma redução de 1,1% no tráfego VC-1 e de 5,1% no VC-2, parcialmente compensada por um aumento de 42,3% no tráfego VC-3.

Do total do tráfego inter-redes, 83,9% referem-se a chamadas VC-1, 11,5% a chamadas VC-2 e 4,6% a chamadas VC-3. Houve um aumento significativo da participação do tráfego VC-3 que representava 3,2% do tráfego inter-redes do 1T04, explicado pelo aumento nas chamadas de longa distância com o CSP 14.

TARIFAS

Reajuste Tarifário

A Brasil Telecom foi autorizada, pela Anatel, a reajustar os itens tarifários dos Planos Básicos dos Serviços Local e de Longa Distância Nacional, nos termos dos Contratos de Concessão. Os reajustes médios autorizados para as cestas local e de longa distância nacional foram de 6,89% e 3,20%, respectivamente. A TU-RL (Tarifa de Uso de Rede Local) foi reajustada em -10,47% e a TU-RIU (Tarifa de Uso de Rede Interurbana) foi reajustada em 3,20%.

Seguem as tarifas médias máximas autorizadas para a Brasil Telecom que passaram a vigorar a partir do dia 02 de julho de 2004.



É importante lembrar que as tarifas apresentadas abaixo não contemplam a diferença do reajuste autorizado para 2003, após a decisão do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

Tabela 4: Tarifas do Serviço Local (em R\$)

| Serviço Local | Tarifa Anterior ¹ | Tarifa Reajustada ¹ | Varição (%) |
|----------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------|
| Habilitação | 24,45 | 19,93 | -18,50% |
| Assinatura Residencial | 22,19 | 23,84 | 7,40% |
| Assinatura Não Residencial | 29,06 | 31,22 | 7,40% |
| Assinatura Tronco | 23,89 | 25,66 | 7,40% |
| Pulso Local | 0,08938 | 0,09602 | 7,40% |
| Mudança de Endereço | 95,82 | 102,93 | 7,40% |
| Crédito de Cartão Indutivo | 0,09496 | 0,102 | 7,40% |
| Cesta Local | | | 6,89% |

¹ Tarifas líquidas de impostos, com exceção da tarifa referente a crédito de cartão indutivo.

Tabela 5: Tarifas do Serviço de Longa Distância Nacional (em R\$)

| Serviço LDN | Tarifas Anteriores ¹ | | | |
|-------------|---------------------------------|--------------|----------|----------------|
| | Normal | Diferenciada | Reduzida | Super Reduzida |
| DC | 0,03390 | 0,06784 | 0,01694 | 0,00846 |
| D1 | 0,09789 | 0,19580 | 0,04893 | 0,02444 |
| D2 | 0,16317 | 0,27445 | 0,08156 | 0,04076 |
| D3 | 0,20582 | 0,31787 | 0,12236 | 0,06116 |
| D4 | 0,26090 | 0,38930 | 0,16317 | 0,08156 |

¹ Tarifas líquidas de impostos.

| Serviço LDN | Tarifas Reajustadas ¹ | | | |
|-------------|----------------------------------|--------------|----------|----------------|
| | Normal | Diferenciada | Reduzida | Super Reduzida |
| DC | 0,03498 | 0,06211 | 0,01748 | 0,00873 |
| D1 | 0,10102 | 0,20207 | 0,05049 | 0,02522 |
| D2 | 0,16839 | 0,28324 | 0,08417 | 0,04206 |
| D3 | 0,21241 | 0,32805 | 0,12628 | 0,06311 |
| D4 | 0,27290 | 0,39351 | 0,17211 | 0,08417 |

¹ Tarifas líquidas de impostos.

| Serviço LDN | Percentual de Reajuste ¹ | | | |
|-------------|-------------------------------------|--------------|----------|----------------|
| | Normal | Diferenciada | Reduzida | Super Reduzida |
| DC | 3,20% | -8,40% | 3,20% | 3,20% |
| D1 | 3,20% | 3,20% | 3,20% | 3,20% |
| D2 | 3,20% | 3,20% | 3,20% | 3,20% |
| D3 | 3,20% | 3,20% | 3,20% | 3,20% |
| D4 | 4,60% | 1,10% | 5,50% | 3,20% |

¹ O percentual de reajuste referente ao D4 considera a ponderação de todas as filiais, que têm tarifas diferenciadas.

Tabela 6: Tarifas de Uso da Rede (em R\$)

| Uso da Rede | Tarifa Anterior ¹ | Tarifa Reajustada ¹ | Varição (%) |
|-------------|------------------------------|--------------------------------|-------------|
| TU-RL | 0,05285 | 0,04731 | -10,47% |
| TU-RIU | 0,09682 | 0,09991 | 3,20% |

¹ Tarifas líquidas de impostos.



SUBSIDIÁRIAS

Brasil Telecom GSM



A 14 Brasil Telecom Celular S.A. lançou oficialmente, no dia 10 de maio de 2004, sua marca: **Brasil Telecom GSM**. No dia 11 de maio de 2004, sua logomarca foi divulgada nos principais jornais do país, em conjunto com a marca de seus principais parceiros.

A Brasil Telecom GSM fechou o contrato para a compra dos equipamentos de infra-estrutura para a construção de sua rede móvel ao longo do 2T04. O contrato foi assinado com dois fornecedores internacionais, a Ericsson e a Alcatel. A implantação da rede encontra-se em ritmo acelerado, para que tenhamos uma cobertura abrangente no 3T04, quando o lançamento comercial pleno está previsto.

Os investimentos previstos para expandir a cobertura em 2005 foram antecipados para 2004. Com isso, a **Brasil Telecom GSM planeja atingir a maior cobertura GSM da Região II**, propiciando a seus clientes um serviço de alta qualidade, destacando o atributo da mobilidade.

Com os investimentos antecipados, a Brasil Telecom GSM deverá investir aproximadamente US\$350 milhões, cobrindo cerca de 544 localidades em sua área de atuação.

No 2T04, foram investidos R\$200,7 milhões na operação, totalizando R\$364,3 milhões desde o início do projeto.

O projeto "Nosso Celular", onde Colaboradores, seus familiares e indicados, residentes em todos os Estados da Região II, puderam adquirir aparelhos celulares em condições especiais de financiamento, já ultrapassou a marca de 18 mil. Além dos serviços de voz, os clientes do "Nosso Celular" contam também com uma nova caixa postal e com o serviço "Chamada Perdida", onde é enviada um SMS – Short Message Service – toda vez que alguém ligar para um terminal da Brasil Telecom GSM que esteja desligado ou fora de área.

As principais plataformas que serão utilizadas na prestação do serviço móvel, (serviço pré-pago, correio de voz, mensagens curtas – SMS – mensagens multimídia – MMS – demais plataformas para serviços de dados – WAP, OTA, Middleware – e anti-fraude) já foram implantadas e encontram-se em fase final de testes e melhorias.

Em seu lançamento, a Brasil Telecom GSM contará com mais de 1.200 pontos de vendas, incluindo as principais redes varejistas da Região II, agentes autorizados exclusivos e não exclusivos, lojas próprias e quiosques.

É importante notar que nas 16 lojas próprias e nos 40 quiosques, localizados em sua maioria nos maiores e melhores shopping centers da Região, serão atendidos não somente os clientes da operadora móvel, mas também todos os clientes da Brasil Telecom S.A. em sua vasta gama de produtos: telefonia fixa, ADSL, provedor de internet, entre outros.



Este tipo de iniciativa demonstra claramente que a Brasil Telecom está adotando um modelo de convergência plena, envolvendo: aspectos comerciais, pessoas, infra-estrutura, equipamentos e sistemas.

As obras civis encontram-se em estágio avançado. Nove, das 16 lojas próprias, já tiveram as obras concluídas e estão recebendo os equipamentos para montagem e terão os sistemas de informática testados em breve. As demais estarão prontas para o lançamento comercial pleno previsto para o 3T04.

Ao final de junho, 758 Colaboradores trabalhavam na Brasil Telecom GSM, sendo 303 lotados nas lojas próprias. Nosso plano de negócios prevê um quadro de cerca de 1.000 Colaboradores no lançamento comercial. No decorrer do trimestre foi iniciado o programa de treinamento de todos os Colaboradores nos diversos sistemas existentes, bem como em técnicas de vendas e atendimento.

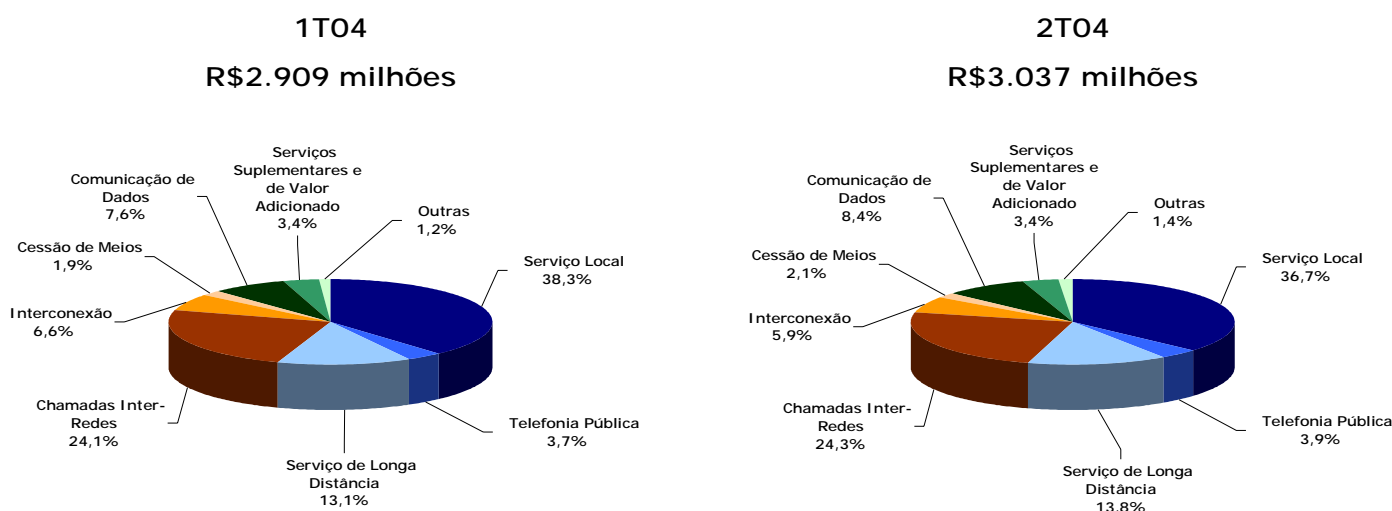
DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA

Tabela 7: Receita Operacional Bruta Consolidada

| R\$ Milhões | 2T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
| RECEITA BRUTA | 2.691,2 | 2.908,8 | 3.037,4 | 4,4% | 12,9% |
| Serviço Local | 1.032,5 | 1.114,3 | 1.115,7 | 0,1% | 8,1% |
| Habilitação | 7,9 | 9,1 | 9,3 | 2,3% | 19,0% |
| Assinatura Básica | 666,5 | 744,7 | 732,5 | -1,6% | 9,9% |
| Serviço Medido | 331,2 | 336,4 | 349,5 | 3,9% | 5,5% |
| Aluguel | 0,5 | 0,4 | 0,4 | 2,7% | -21,7% |
| Outros | 26,4 | 23,7 | 24,0 | 1,3% | -9,1% |
| Telefonia Pública | 103,1 | 108,2 | 119,1 | 10,1% | 15,5% |
| Serviço de Longa Distância | 356,8 | 382,2 | 418,3 | 9,5% | 17,2% |
| Intra-Setorial | 266,3 | 264,8 | 263,6 | -0,4% | -1,0% |
| Intra-Regional | 90,4 | 90,4 | 95,9 | 6,1% | 6,1% |
| Inter-Regional | - | 21,3 | 52,2 | 145,2% | N.A. |
| Internacional / Fronteiriço | 0,1 | 5,7 | 6,5 | 14,8% | 4603,5% |
| Chamadas Inter-Redes | 679,4 | 702,1 | 738,1 | 5,1% | 8,6% |
| VC1 | 545,7 | 527,8 | 536,9 | 1,7% | -1,6% |
| VC2 | 117,1 | 133,9 | 140,1 | 4,7% | 19,7% |
| VC3 | 16,6 | 40,5 | 60,8 | 50,0% | 266,4% |
| Internacional | - | - | 0,3 | N.A. | N.A. |
| Interconexão | 193,0 | 191,2 | 179,4 | -6,2% | -7,1% |
| Fixo - Fixo | 141,5 | 128,3 | 113,0 | -12,0% | -20,2% |
| Móvel - Fixo | 51,5 | 62,9 | 66,4 | 5,6% | 28,9% |
| Cessão de Meios | 49,6 | 55,1 | 63,5 | 15,2% | 27,9% |
| Comunicação de Dados | 181,6 | 220,5 | 255,3 | 15,8% | 40,6% |
| Serviços Suplementares e de Valor Adicionado | 81,3 | 99,1 | 104,1 | 5,0% | 28,0% |
| Outras | 13,8 | 36,2 | 43,9 | 21,4% | 218,8% |
| Deduções | (776,3) | (833,5) | (874,8) | 4,9% | 12,7% |
| RECEITA LÍQUIDA | 1.914,9 | 2.075,3 | 2.162,6 | 4,2% | 12,9% |

Gráfico 4: Composição da Receita Bruta





Serviço Local

A receita bruta do serviço local atingiu R\$1.115,7 milhões no 2T04, 8,1% maior do que a registrada no 2T03 e estável em relação ao 1T04.

A receita bruta de habilitação totalizou R\$9,3 milhões no 2T04, 2,3% maior do que a registrada no 1T04. Esse desempenho é resultado das 417,8 mil linhas habilitadas no 2T04, contra 404,8 mil no 1T04.

A receita bruta de assinatura básica atingiu R\$732,5 milhões no trimestre, uma redução de 1,6% em relação aos R\$744,7 milhões registrados no 1T04. Essa variação é explicada pelo aumento da participação dos planos promocionais no mix de linhas em serviço.

A receita bruta com serviço medido totalizou R\$349,5 milhões no 2T04, um aumento de 3,9% em relação ao 1T04, explicado pelo aumento de 5,0% no tráfego local.

Telefonia Pública

A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$119,1 milhões no 2T04, um aumento de 10,1% na comparação com o 1T04, devido ao esforço de venda e à campanha para incentivar a utilização do telefone público.

Longa Distância

A receita bruta com chamadas LD atingiu R\$418,3 milhões no 2T04, representando um aumento de 9,5% na comparação com o 1T04 devido, principalmente, à utilização do CSP 14 nas ligações de longa distância inter-regionais e internacionais.

No 2T04, a receita com LDN inter-regional atingiu R\$52,2 milhões, enquanto a receita com LDI totalizou R\$6,5 milhões.

Inter-Redes

A receita bruta com chamadas inter-redes atingiu R\$738,1 milhões no 2T04, um aumento de 5,1% em relação ao 1T04, explicado pelo aumento da participação do tráfego VC-3 no mix das chamadas inter-redes e pelo reajuste tarifário aplicado a partir de fevereiro.

A operação do CSP 14 no celular contribuiu com uma receita de R\$108,0 milhões no 2T04, contra R\$78,5 milhões no 1T04.

Interconexão

A receita bruta de interconexão no 2T04 caiu 6,2% na comparação com o 1T04, variação explicada pelo aumento da participação de mercado da Brasil Telecom nos segmentos de longa distância.

Cessão de Meios

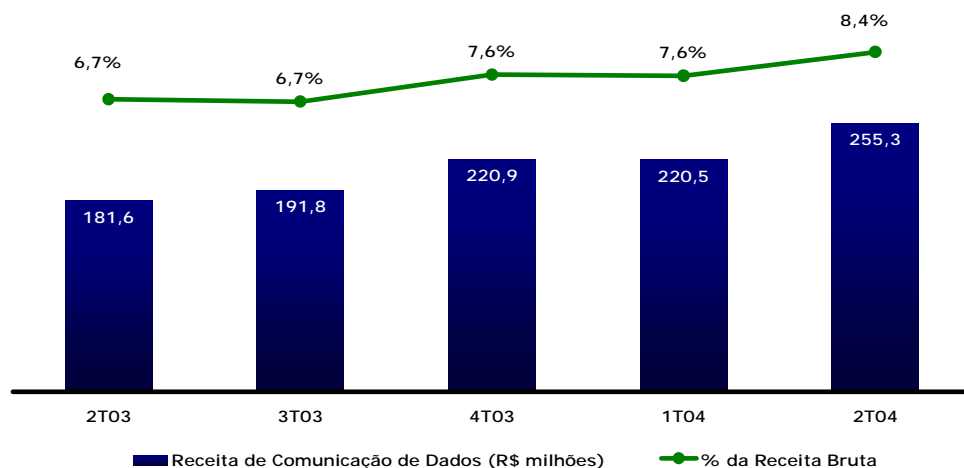
No 2T04, a receita de cessão de meios foi de R\$63,5 milhões, 15,2% acima dos R\$55,1 milhões registrados no 1T04.

Comunicação de Dados

No 2T04, a receita bruta de comunicação de dados atingiu R\$255,3 milhões, um aumento de 15,8% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao crescimento de 17,7% nos acessos ADSL em serviço e à consolidação da MetroRED.

Há um ano, a receita bruta de comunicação de dados representava 6,7% da receita total, enquanto no 2T04 o segmento passou a representar 8,4% da receita bruta total.

Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados



Serviços Suplementares e de Valor Adicionado

A receita bruta com serviços suplementares e de valor adicionado aumentou 5,0% no 2T04, em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$104,1 milhões.

Em junho de 2004, havia 6,2 milhões de serviços inteligentes ativados, contra 6,0 milhões em março de 2004.

Outras Receitas

No 2T04, outras receitas atingiram R\$43,9 milhões, um crescimento de 218,8% em relação ao 2T03, provenientes principalmente dos serviços oferecidos pelo iBest, Globenet, Vant e MetroRED.

Deduções da Receita Bruta

As deduções da receita bruta alcançaram R\$874,8 milhões no 2T04, representando 28,8% da receita bruta no trimestre, contra 28,7% no 1T04.

ROL/LMES/mês

A receita operacional líquida/LMES/mês registrada no 2T04 foi de R\$74,4, contra R\$66,0 no 2T03, um aumento de 12,7%.



CUSTOS E DESPESAS

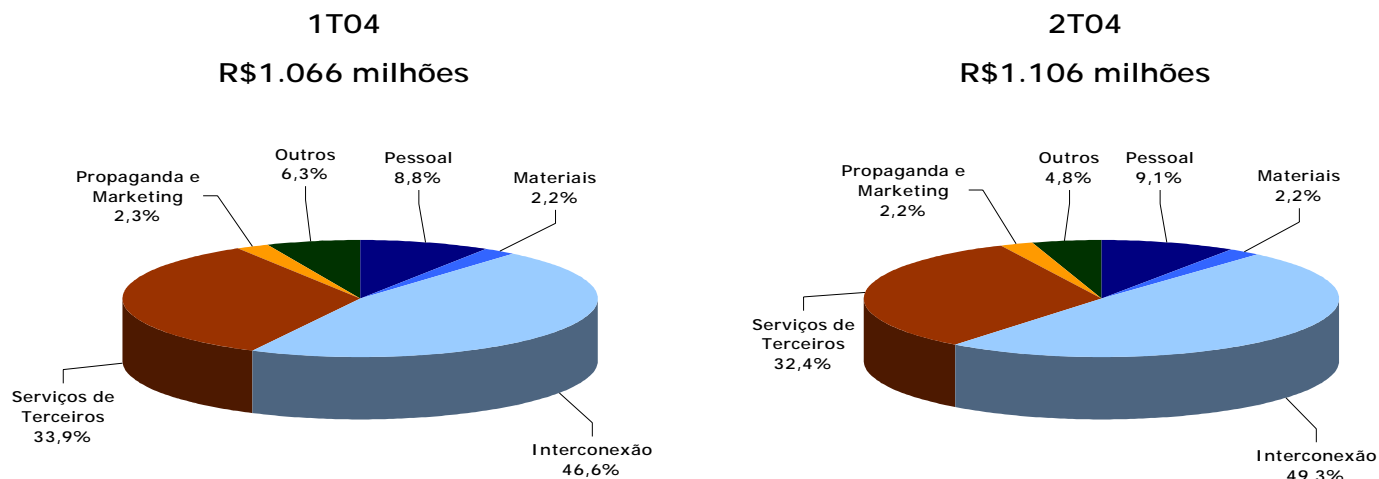
Tabela 8: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

| R\$ Milhões | 2T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 1.914,9 | 2.075,3 | 2.162,6 | 4,2% | 12,9% |
| Custos dos Serviços Prestados | (1.200,2) | (1.346,9) | (1.393,7) | 3,5% | 16,1% |
| Pessoal | (29,2) | (28,0) | (29,9) | 6,7% | 2,3% |
| Materiais | (21,3) | (21,8) | (23,0) | 5,5% | 8,2% |
| Serviços de Terceiros | (575,9) | (654,1) | (700,4) | 7,1% | 21,6% |
| Interconexão | (430,4) | (496,2) | (545,3) | 9,9% | 26,7% |
| Outros | (145,5) | (157,9) | (155,1) | -1,8% | 6,6% |
| Depreciação e Amortização | (485,8) | (550,9) | (547,3) | -0,7% | 12,7% |
| Outros | (88,0) | (92,0) | (93,1) | 1,2% | 5,8% |
| LUCRO BRUTO | 714,8 | 728,4 | 768,9 | 5,6% | 7,6% |
| Despesas Comerciais | (121,8) | (133,9) | (138,9) | 3,8% | 14,0% |
| Pessoal | (32,4) | (31,2) | (32,3) | 3,7% | -0,3% |
| Materiais | (0,3) | (0,2) | (0,7) | 264,0% | 149,2% |
| Serviço de Terceiros | (86,2) | (99,6) | (103,5) | 3,9% | 20,0% |
| Propaganda e Marketing | (19,1) | (24,1) | (24,5) | 1,9% | 28,4% |
| Outros | (67,1) | (75,5) | (79,0) | 4,6% | 17,7% |
| Depreciação e Amortização | (1,4) | (1,3) | (1,5) | 16,3% | 4,7% |
| Outros | (1,5) | (1,6) | (0,9) | -43,4% | -37,5% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (108,0) | (143,4) | (140,6) | -2,0% | 30,2% |
| Pessoal | (28,7) | (29,7) | (31,8) | 6,9% | 10,9% |
| Materiais | (0,6) | (0,5) | (0,6) | 10,4% | 0,4% |
| Serviço de Terceiros | (71,8) | (104,0) | (100,7) | -3,1% | 40,2% |
| Depreciação e Amortização | (3,8) | (5,0) | (5,7) | 14,4% | 48,7% |
| Outros | (3,1) | (4,2) | (1,8) | -57,1% | -42,0% |
| Tecnologia da Informação | (77,3) | (82,0) | (80,8) | -1,5% | 4,5% |
| Pessoal | (5,8) | (5,2) | (6,3) | 20,9% | 8,6% |
| Materiais | (0,4) | (0,5) | (0,5) | 4,6% | 28,8% |
| Serviço de Terceiros | (22,1) | (23,9) | (23,7) | -1,0% | 7,1% |
| Depreciação e Amortização | (35,5) | (41,8) | (45,2) | 8,1% | 27,3% |
| Outros | (13,5) | (10,6) | (5,1) | -51,9% | -62,1% |
| Provisões e Perdas | (75,6) | (110,2) | (135,1) | 22,6% | 78,7% |
| Créditos de Liquidação Duvidosa | (61,9) | (87,7) | (95,3) | 8,8% | 54,0% |
| Contingências | (13,7) | (22,5) | (39,7) | 76,5% | 190,6% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 41,5 | 41,2 | 48,3 | 17,1% | 16,5% |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 373,5 | 300,2 | 321,8 | 7,2% | -13,8% |

| R\$ Milhões | 2T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|--------------|
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (1.541,4) | (1.775,1) | (1.840,8) | 3,7% | 19,4% |
| Depreciação e Amortização | (526,5) | (599,0) | (599,7) | 0,1% | 13,9% |
| Interconexão | (430,4) | (496,2) | (545,3) | 9,9% | 26,7% |
| Serviços de Terceiros | (306,6) | (361,3) | (358,5) | -0,8% | 16,9% |
| Pessoal | (96,1) | (94,1) | (100,3) | 6,6% | 4,3% |
| Provisões e Perdas | (75,6) | (110,2) | (135,1) | 22,6% | 78,7% |
| Materiais | (22,5) | (23,0) | (24,8) | 7,8% | 10,0% |
| Propaganda e Marketing | (19,1) | (24,1) | (24,5) | 1,9% | 28,4% |
| Outros | (64,6) | (67,2) | (52,6) | -21,7% | -18,5% |

| R\$ Milhões | 2T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|--------------|
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (1.541,4) | (1.775,1) | (1.840,8) | 3,7% | 19,4% |
| (+) Depreciação e Amortização | 526,5 | 599,0 | 599,7 | 0,1% | 13,9% |
| (+) Provisões e Perdas | 75,6 | 110,2 | 135,1 | 22,6% | 78,7% |
| (=) CUSTO CAIXA | (939,3) | (1.066,0) | (1.106,1) | 3,8% | 17,8% |

Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação, Provisões e Perdas)



Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$1.840,8 milhões no 2T04, contra R\$1.775,1 milhões no trimestre anterior.

O custo caixa (custos e despesas operacionais excluindo depreciação, amortização, provisões e perdas) foi de R\$1.106,1 milhões no 2T04, contra R\$1.066,0 milhões no 1T04, um aumento de 3,8% em relação ao trimestre anterior.

Número de Colaboradores

Ao final do 2T04, 5.386 Colaboradores trabalhavam no segmento de telefonia fixa da Brasil Telecom, contra 5.206 do trimestre anterior. Esse aumento é resultado das 339 admissões (dos quais 158 referentes à consolidação da MetroRED) e 159 desligamentos que ocorreram no período.

A Brasil Telecom GSM encerrou o 2T04 com 758 Colaboradores, contra 265 no 1T04, refletindo o período de estruturação para o lançamento do produto.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal atingiram R\$100,3 milhões, um aumento de 6,6% em relação ao trimestre anterior, influenciado pela consolidação da MetroRED e da Vant.

Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, totalizaram R\$358,5 milhões no 2T04, uma redução de 0,8% em relação ao trimestre anterior.

A relação dos custos e despesas com serviços de terceiros com a receita líquida vem diminuindo desde o 4T03. No 4T03 a relação foi de 17,5%, passando a 17,4% no 1T04 e atingindo 16,6% no 2T04. Essa redução é fruto da política de controle de custos e despesas implementada pela Brasil Telecom, com foco na otimização de sua estrutura de custos administrativos e de manutenção.

Interconexão

Os custos com interconexão totalizaram R\$545,3 milhões no 2T04, um aumento de 9,9% em relação ao trimestre anterior. O aumento está associado à maior participação do VC3 no mix do tráfego inter-redes, ao aumento do tráfego de longa distância para fora da Região II, a utilização do CSP 14 nas chamadas originadas em celulares, além do reajuste da tarifa de interconexão móvel em fevereiro.

Propaganda e Marketing

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$24,5 milhões no 2T04, 1,9% maior em relação ao período anterior.

PCCR/ROB

A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 2T04 foi de 3,1%, estável em relação ao 1T04. As PCCR totalizaram R\$95,3 milhões no 2T04.

Contas a Receber

No 2T04, a relação do contas a receber bruto sobre a receita bruta caiu de 72,2% para 70,7%, significando que o aumento da receita bruta foi maior do que o do contas a receber no período.

O contas a receber bruto no 2T04 aumentou em função da operação do CSP 14 nos segmentos inter-regional e internacional e pela operação do CSP 14 nas ligações originadas em celulares. O *co-billing* com outras operadoras móveis traz um percentual de inadimplência acima da média dos outros segmentos em que atuamos.

Deduzindo as provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$185,4 milhões, o contas a receber líquido da Brasil Telecom totalizou R\$1.960,6 milhões ao final do 2T04.

Gráfico 7: Indicador Contas a Receber / Receita Bruta

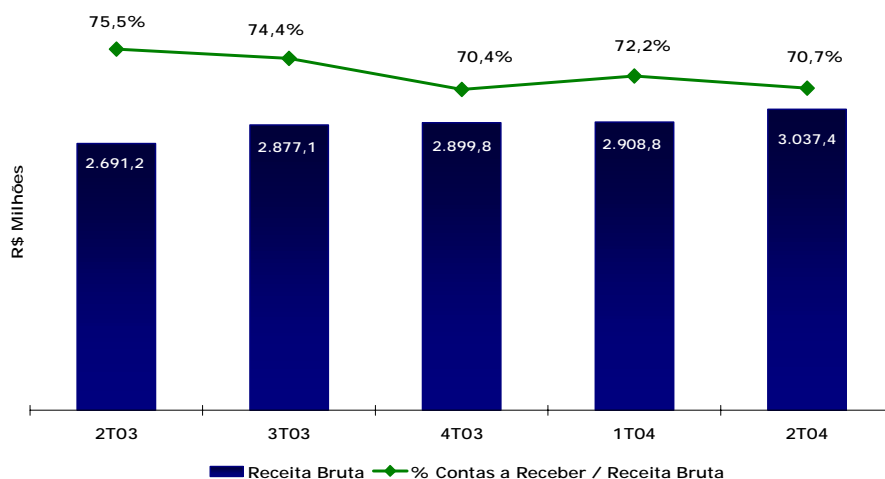



Tabela 9: Contas a Receber Bruto

| | Jun/03 | Set/03 | Dez/03 | Mar/04 | Jun/04 |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Total (R\$ Milhões) | 2.033,0 | 2.139,5 | 2.042,7 | 2.099,0 | 2.145,9 |
| A vencer | 61,6% | 64,0% | 63,7% | 60,6% | 60,1% |
| Vencidas (até 30 dias) | 14,4% | 12,9% | 15,3% | 16,2% | 15,7% |
| Vencidas (entre 31-60 dias) | 6,1% | 7,3% | 4,9% | 6,2% | 6,3% |
| Vencidas (entre 61-90 dias) | 3,3% | 2,4% | 4,1% | 4,4% | 3,6% |
| Vencidas (mais de 90 dias) | 14,6% | 13,5% | 12,1% | 12,6% | 14,3% |

Provisões para Contingências

No 2T04, as provisões para contingências totalizaram R\$39,7 milhões, um aumento de 76,5% em relação ao trimestre anterior.

Com base em recentes decisões do Superior Tribunal de Justiça - STJ vinculadas a passivos trabalhistas, foram registradas provisões para contingências no 2T04 no montante de R\$26,0 milhões.

Outros Custos e Despesas/Receitas Operacionais

Outros custos e despesas/receitas operacionais totalizaram despesas de R\$52,6 milhões no 2T04, uma redução de 21,7% em comparação ao 1T04.

EBITDA
Tabela 10: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas

| R\$ Milhões | 2T03 | Vertical | 1T04 | Vertical | 2T04 | Vertical |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| RECEITA BRUTA | 2.691,2 | 140,5% | 2.908,8 | 140,2% | 3.037,4 | 140,5% |
| Serviço Local | 1.032,5 | 53,9% | 1.114,3 | 53,7% | 1.115,7 | 51,6% |
| Telefonia Pública | 103,1 | 5,4% | 108,2 | 5,2% | 119,1 | 5,5% |
| Serviço de Longa Distância | 356,8 | 18,6% | 382,2 | 18,4% | 418,3 | 19,3% |
| Chamadas Fixo-Móvel | 679,4 | 35,5% | 702,1 | 33,8% | 738,1 | 34,1% |
| Interconexão | 193,0 | 10,1% | 191,2 | 9,2% | 179,4 | 8,3% |
| Comunicação de Dados e Cessão de Meios | 181,6 | 9,5% | 220,5 | 10,6% | 255,3 | 11,8% |
| Serviços Suplementares e de Valor Adicionado | 81,3 | 4,2% | 99,1 | 4,8% | 104,1 | 4,8% |
| Outras | 13,8 | 0,7% | 36,2 | 1,7% | 43,9 | 2,0% |
| Deduções | (776,3) | -40,5% | (833,5) | -40,2% | (874,8) | -40,5% |
| RECEITA LÍQUIDA | 1.914,9 | 100,0% | 2.075,3 | 100,0% | 2.162,6 | 100,0% |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (1.014,9) | -53,0% | (1.176,1) | -56,7% | (1.241,2) | -57,4% |
| Pessoal | (96,1) | -5,0% | (94,1) | -4,5% | (100,3) | -4,6% |
| Materiais | (22,5) | -1,2% | (23,0) | -1,1% | (24,8) | -1,1% |
| Serviço de Terceiros | (306,6) | -16,0% | (361,3) | -17,4% | (358,5) | -16,6% |
| Interconexão | (430,4) | -22,5% | (496,2) | -23,9% | (545,3) | -25,2% |
| Propaganda e Marketing | (19,1) | -1,0% | (24,1) | -1,2% | (24,5) | -1,1% |
| Provisões e Perdas | (75,6) | -3,9% | (110,2) | -5,3% | (135,1) | -6,2% |
| Outros | (64,6) | -3,4% | (67,2) | -3,2% | (52,6) | -2,4% |
| EBITDA | 900,0 | 47,0% | 899,2 | 43,3% | 921,4 | 42,6% |

EBITDA de R\$921,4 milhões

O EBITDA da Brasil Telecom foi de R\$921,4 milhões no 2T04, R\$22,3 milhões acima do 1T04, o que representa um aumento de 2,5%.

Margem EBITDA

No 2T04, a margem EBITDA da Brasil Telecom atingiu 42,6%. É importante salientar a operação da Brasil Telecom nos segmentos de longa distância, em que a margem é pressionada pela competição. As provisões para contingências trabalhistas também afetaram a margem neste trimestre.

Excluindo os itens não-recorrentes registrados no trimestre em provisões para contingências, o EBITDA teria alcançado R\$947,4 milhões, o que representa uma margem de 43,8%.



EBITDA/LMES/mês No 2T04, o EBITDA/LMES/mês atingiu R\$31,7, valor 2,2% acima do registrado no 2T03.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 11: Resultado Financeiro Consolidado

| R\$ milhões | 2T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ Ano |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Receita Financeira | 100,5 | 100,1 | 172,3 | 72,1% | 71,4% |
| Moeda Nacional | 39,1 | 90,4 | 124,5 | 37,7% | 218,3% |
| Moeda Estrangeira | 61,4 | 9,7 | 47,9 | 391,2% | -22,1% |
| Despesa Financeira | (333,0) | (242,8) | (312,4) | 28,6% | -6,2% |
| Moeda Nacional | (289,4) | (229,7) | (216,4) | -5,8% | -25,2% |
| Moeda Estrangeira | (43,7) | (13,1) | (95,9) | 632,1% | 119,7% |
| Juros sobre Capital Próprio | - | (238,1) | - | -100,0% | N.A. |
| Resultado Financeiro | (232,6) | (380,8) | (140,1) | -63,2% | -39,8% |

Resultado Financeiro

No 2T04, a Brasil Telecom registrou resultado financeiro líquido de R\$140,1 milhões negativos, estável na comparação com os R\$142,7 milhões negativos registrados no 1T04, excluindo os Juros sobre Capital Próprio.

OUTROS ITENS

Amortização de Ágio Reconstituído

No 2T04, a Brasil Telecom amortizou R\$31,0 milhões de ágio reconstituído referente à aquisição de CRT (sem impacto no fluxo de caixa e na distribuição de dividendos), contabilizado como despesa não-operacional.

Resultado Não-operacional

O resultado não-operacional registrado no 2T04 é representado basicamente pela baixa e provisões de perdas com investimentos.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$20,7 milhões no 2T04 (R\$0,0377/1.000 ações. O resultado líquido/ADR no mesmo período foi de US\$0,0364.

O lucro líquido ajustado pelo ágio totalizou R\$51,7 milhões no 2T04.



BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 12: Balanço Patrimonial Consolidado

| R\$ Milhões | Mar/04 | Jun/04 |
|---|-----------------|-----------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 5.155,2 | 4.990,7 |
| Caixa e Equivalentes | 2.343,5 | 1.970,7 |
| Contas a Receber (Líquido) | 1.922,2 | 1.960,6 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 640,1 | 645,3 |
| Outros Valores a Recuperar | 180,8 | 310,6 |
| Estoques | 7,5 | 7,4 |
| Outros | 61,1 | 96,1 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 1.229,7 | 1.210,7 |
| Empréstimos e Financiamentos | 7,7 | 7,9 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 598,2 | 573,8 |
| Outros | 623,8 | 629,1 |
| PERMANENTE | 9.611,3 | 9.880,5 |
| Investimentos (Líquido) | 278,2 | 441,1 |
| Imobilizado (Líquido) | 8.703,2 | 8.771,9 |
| Imobilizado (Bruto) | 23.127,3 | 23.894,4 |
| Depreciação Acumulada | (14.424,1) | (15.122,5) |
| Diferido (Líquido) | 629,8 | 667,5 |
| TOTAL DO ATIVO | 15.996,2 | 16.082,0 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 4.539,4 | 3.930,4 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.956,6 | 1.475,7 |
| Fornecedores | 1.052,5 | 1.107,9 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 480,9 | 507,2 |
| Dividendos a Pagar/Participações no Resultado | 476,0 | 269,9 |
| Provisões | 358,2 | 345,5 |
| Pessoal, Encargos e Benefícios | 70,0 | 79,7 |
| Consignações a Favor de Terceiros | 73,0 | 70,7 |
| Outros | 72,3 | 73,9 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 4.887,8 | 5.496,8 |
| Empréstimos e Financiamentos | 3.104,4 | 3.679,3 |
| Provisões | 833,7 | 781,1 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 675,1 | 706,8 |
| Autorização para Exploração de Serviços | 223,5 | 275,7 |
| Outros | 51,0 | 53,9 |
| RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 11,5 | 64,0 |
| PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS | - | (0,0) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 6.557,5 | 6.590,8 |
| Capital Social | 3.401,2 | 3.401,2 |
| Reservas de Capital | 1.551,7 | 1.551,7 |
| Reservas de Lucros | 273,2 | 273,2 |
| Lucros Acumulados | 1.396,7 | 1.419,5 |
| Ações em Tesouraria | (65,3) | (54,9) |
| TOTAL DO PASSIVO | 15.996,2 | 16.082,0 |



ENDIVIDAMENTO

Tabela 13: Endividamento

| R\$ Milhões | Moeda | Custo | Vencimento | % Total | Saldo Jun/04 |
|------------------------------|--------|-------------------|-------------------|---------------|----------------|
| Curto Prazo | | | | 28,6% | 1.475,7 |
| Debênture Privada (BTP) | R\$ | 100% CDI | jul/2006 | | 473,4 |
| Mútuo (BTP) | US\$ | 1,75% a.a. | jul/2014 | | 9,8 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 6,5% a.a. | dez/2007 | | 15,4 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 3,85% a.a. | dez/2007 | | 342,8 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 3,85% a.a. | out/2007 | | 81,4 |
| BNDES | R\$ | Cesta + 6,5% | dez/2007 | | 42,7 |
| BNDES | R\$ | Cesta + 3,85% | nov/2007 | | 14,7 |
| BRDE | R\$ | IGP-M+12,0% a.a. | set/2006 | | 7,8 |
| BB | R\$ | 14% | jan/2008 | | 5,2 |
| Debênture Pública 2ª Emissão | R\$ | 109% CDI | dez/2004 | | 405,1 |
| Bonds - US\$ 200 MM | US\$ | 9,38% | fev/2014 | | 24,6 |
| Instituições Financeiras I | US\$ | Lib6 + 4,0% a.a. | mar/2006 | | 13,7 |
| Instituições Financeiras II | US\$ | Lib6 + 2,4% a.a. | dez/2005 | | 11,1 |
| Instituições Financeiras III | US\$ | Lib6 + 0,5% a.a. | jul/2008-jul/2012 | | 12,2 |
| Instituições Financeiras IV | Iene\$ | Jibor6 + 1,92% | mar/2011 | | 2,1 |
| Instituições Financeiras V | Iene\$ | Jibor6 + 1,92% | fev/2009 | | 0,6 |
| Fornecedores I | US\$ | Lib3 + 2,95% a.a. | jun/2007 | | 0,7 |
| Fornecedores II | US\$ | 1,75% a.a. | fev/2014 | | 0,2 |
| Ajuste de Hedge | | | | | 12,1 |
| Longo Prazo | | | | 71,4% | 3.679,3 |
| Debênture Privada (BTP) | R\$ | 100% CDI | jul/2006 | | 910,0 |
| Mútuo (BTP) | US\$ | 1,75% a.a. | jul/2014 | | 82,1 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 6,5% a.a. | dez/2007 | | 37,2 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 3,85% a.a. | dez/2007 | | 917,4 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 3,85% a.a. | out/2007 | | 190,1 |
| BNDES | R\$ | Cesta + 6,5% | dez/2007 | | 102,6 |
| BNDES | R\$ | Cesta + 3,85% | nov/2007 | | 35,1 |
| BRDE | R\$ | IGP-M+12,0% a.a. | set/2006 | | 11,1 |
| BB | R\$ | 14% | jan/2008 | | 12,9 |
| Bonds - US\$ 200 MM | US\$ | 9,38% | fev/2014 | | 621,5 |
| Instituições Financeiras I | US\$ | Lib6 + 4,0% a.a. | mar/2006 | | 13,3 |
| Instituições Financeiras II | US\$ | Lib6 + 2,4% a.a. | dez/2005 | | 5,5 |
| Instituições Financeiras III | US\$ | Lib6 + 0,5% a.a. | jul/2008-jul/2011 | | 80,1 |
| Instituições Financeiras IV | Iene\$ | Jibor6 + 1,92% | mar/2011 | | 616,8 |
| Instituições Financeiras V | Iene\$ | Jibor6 + 1,92% | fev/2009 | | 2,5 |
| Instituições Financeiras VI | US\$ | Variação Cambial | dez/2015 | | 30,9 |
| Fornecedores I | US\$ | Lib3 + 2,95% a.a. | jun/2007 | | 1,3 |
| Fornecedores II | US\$ | 1,75% a.a. | fev/2014 | | 2,1 |
| Ajuste de Hedge | | | | | 6,9 |
| Dívida Total | | | | 100,0% | 5.155,0 |

Dívida Total

Ao final de junho de 2004, a dívida total consolidada da Brasil Telecom era de R\$5,2 bilhões, 1,9% maior do que a registrada ao final do 1T04. Esse aumento deve-se à estratégia adotada pela Empresa ao longo do ano para alongar o perfil da dívida ao mesmo tempo em que busca opções mais baratas de financiamento. Com isso a Brasil Telecom captou, em abril, junto ao JBIC – *Japan Bank for International Cooperation*, 21,5 bilhões de Ienes (aproximadamente R\$577 milhões), cuja entrada no caixa coincidiu com o vencimento da primeira emissão de debênture pública, no montante de R\$500 milhões, realizada em maio de 2002.

Dívida Líquida

A dívida líquida totalizava R\$3.184,3 milhões, um aumento de 17,2% em relação a março de 2004. Excluindo o mútuo e a debênture privada com a controladora, a dívida líquida ao final de junho era de R\$1.709,0 milhões.

O aumento da dívida líquida é explicado pela redução do caixa no 2T04, devido às aquisições realizadas, ao aumento nos investimentos e ao pagamento de dividendos relativos a 2003.

Tabela 14: Endividamento por Moeda

| Dívida BT Consolidada (R\$ Milhões) | Mar 2004 | Jun 2004 | Δ Trimestre |
|--|-----------------|-----------------|--------------------|
| Curto Prazo | 1.956,6 | 1.475,7 | -24,6% |
| Em R\$ | 1.831,8 | 1.331,1 | -27,3% |
| Em US\$ | 55,1 | 75,0 | 36,0% |
| Em IENE | 0,0 | 2,4 | N.A. |
| Em Cesta de Moedas | 69,7 | 67,3 | -3,4% |
| Longo Prazo | 3.104,4 | 3.679,3 | 18,5% |
| Em R\$ | 2.176,1 | 2.078,6 | -4,5% |
| Em US\$ | 761,6 | 837,9 | 10,0% |
| Em IENE | 0,0 | 609,4 | N.A. |
| Em Cesta de Moedas | 166,8 | 153,4 | -8,0% |
| Dívida Total | 5.061,0 | 5.155,0 | 1,9% |
| (-) Caixa | 2.343,5 | 1.970,7 | -15,9% |
| Dívida Líquida | 2.717,5 | 3.184,3 | 17,2% |
| (-) Mútuo BRP | 1.420,1 | 1.475,3 | 3,9% |
| Dívida Líquida (Ex Mútuo BRP) | 1.297,4 | 1.709,0 | 31,7% |

Dívida com perfil de longo prazo

Ao final do 2T04, 71,4% da dívida total estavam alocados no longo prazo, apresentando o seguinte cronograma de amortização:

Tabela 15: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo

| Vencimento | % Dívida de Longo Prazo |
|-------------------|--------------------------------|
| 2005 | 23,0% |
| 2006 | 26,5% |
| 2007 | 14,8% |
| 2008 | 2,3% |
| 2009 em diante | 33,4% |

Dívida em dólar

Ao final de junho de 2004, a dívida denominada em dólares totalizava R\$912,9 milhões, a dívida denominada em cesta de moedas totalizava R\$220,7 milhões e a dívida denominada em Ienes totalizava R\$611,8 milhões, todos os montantes já com os respectivos ajustes de *hedge*.

Em 30 de junho de 2004, a Brasil Telecom S.A. possuía proteção para 38,9% da dívida vinculada à variação cambial.

Custo Médio da Dívida

A dívida consolidada da Brasil Telecom possuía um custo médio acumulado no ano de 15,2%.

Grau de alavancagem

Em 30 de junho de 2004, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom, representado pela relação da sua dívida líquida (excluindo a dívida com a controladora) com o patrimônio líquido, era equivalente a 25,9%, contra 19,8% em março.



APLICAÇÕES NO ATIVO PERMANENTE

Tabela 16: Composição das Aplicações no Ativo Permanente

| R\$ Milhões | 2T03 | 3T03 | 4T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ Ano |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|----------------|
| Expansão da Rede | 159,2 | 168,9 | 159,0 | 95,0 | 128,8 | 35,6% | -19,0% |
| Telefonia Convencional | 93,7 | 60,7 | 62,7 | 45,0 | 19,3 | -57,1% | -79,4% |
| Backbone de Transmissão | 18,6 | 23,3 | 5,4 | 5,3 | 11,4 | 116,8% | -38,4% |
| Rede de Dados | 44,7 | 75,2 | 61,2 | 41,0 | 76,2 | 86,1% | 70,4% |
| Rede Inteligente | 0,6 | 7,0 | 19,8 | 0,9 | 19,6 | 2155,3% | 3227,2% |
| Sistemas de Gerência de Rede | 1,4 | 2,0 | 7,6 | 0,3 | 1,0 | 217,0% | -28,8% |
| Outros Investimentos na Expansão da Rede | 0,2 | 0,8 | 2,3 | 2,6 | 1,4 | -47,7% | 553,0% |
| Operação da Rede | 58,3 | 68,4 | 68,2 | 50,2 | 62,8 | 25,1% | 7,7% |
| Telefonia Pública | 4,2 | 1,2 | 0,2 | 0,5 | 0,9 | 64,4% | -78,3% |
| Tecnologia da Informação | 41,6 | 42,8 | 81,8 | 40,0 | 29,0 | -27,6% | -30,4% |
| Pessoal de Expansão | 22,5 | 20,2 | 18,5 | 21,0 | 20,6 | -2,1% | -8,5% |
| Outros | 289,8 | 5,3 | 23,0 | 10,3 | 356,2 | 3358,4% | 22,9% |
| Despesa Financeira de Expansão | 20,2 | 16,5 | (0,2) | - | 19,1 | N.A. | -5,2% |
| Total - Telefonia Fixa | 595,7 | 323,3 | 350,4 | 217,0 | 617,4 | 184,5% | 3,6% |
| R\$ Milhões | 2T03 | 3T03 | 4T03 | 1T04 | 2T04 | Δ Trimestre | Δ Ano |
| Brasil Telecom Celular | 6,2 | 17,0 | 39,3 | 39,9 | 158,1 | 296,2% | 2458,6% |
| Despesa Financeira de Expansão | 6,1 | 5,4 | 9,2 | 14,5 | 42,6 | 193,4% | 595,7% |
| Total - Telefonia Móvel | 12,3 | 22,4 | 48,6 | 54,4 | 200,7 | 268,8% | 1531,7% |

Aplicações no ativo permanente Os investimentos da Brasil Telecom totalizaram R\$818,1 milhões no 2T04, sendo que R\$294,9 milhões foram investidos na telefonia fixa, R\$200,7 milhões na móvel e R\$322,5 milhões em aquisições.



FLUXO DE CAIXA

Tabela 17: Fluxo de Caixa Consolidado

| R\$ Milhões | 2T03 | 1T04 | 2T04 |
|---|----------------|--------------|----------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| (+) Lucro Líquido do Exercício | 49,1 | 132,8 | 20,7 |
| (+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa | 766,6 | 1.155,2 | 1.061,2 |
| Depreciação e Amortização | 557,5 | 630,0 | 630,7 |
| Perdas sobre Contas a Receber de Serviços | 63,8 | 97,5 | 91,8 |
| Provisão para Devedores Duvidosos | (1,9) | (6,3) | 7,2 |
| Provisões para Contingências | 13,7 | 22,5 | 53,9 |
| Tributos Diferidos | (21,5) | 225,8 | 5,4 |
| Resultado na Baixa de Ativo Permanente | 6,4 | 9,0 | 53,2 |
| Encargos Financeiros | 142,4 | 177,6 | 227,7 |
| Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa | 6,2 | (0,9) | (8,6) |
| (-) Mutações Patrimoniais | 57,1 | 521,5 | 206,0 |
| (=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | 758,6 | 766,5 | 875,9 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| Aplicações Financeiras | 5,6 | 0,0 | (0,0) |
| Fornecedores de Investimentos | (90,8) | 119,8 | (70,0) |
| Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente | 2,1 | 0,7 | 3,0 |
| Aplicações no Ativo Permanente | (289,5) | (273,1) | (793,6) |
| Outros Fluxos das Atividades de Investimentos | (1,1) | (1,1) | (3,5) |
| (=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | (635,5) | (153,6) | (864,1) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | |
| Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período | (263,9) | (0,4) | (205,0) |
| Empréstimos e Financiamentos | (272,8) | 265,2 | (174,0) |
| Empréstimos Obtidos | 0,3 | 587,2 | 581,4 |
| Empréstimos Liquidados | (134,1) | (132,4) | (627,4) |
| Juros Liquidados | (139,0) | (189,6) | (128,0) |
| Variação do Patrimônio Líquido | - | - | 0,9 |
| Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos | (0,0) | 0,1 | (6,5) |
| (=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | (536,7) | 264,9 | (384,5) |
| FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO | (413,6) | 877,8 | (372,8) |
| Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual | 974,9 | 2.343,5 | 1.970,7 |
| Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior | 1.388,5 | 1.465,8 | 2.343,5 |
| Variação no Caixa e Equivalentes a Caixa | (413,6) | 877,8 | (372,8) |
| FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL | 758,6 | 766,5 | 875,9 |
| (-) Fluxo de Caixa de Investimentos | (635,5) | (153,6) | (864,1) |
| (-) Juros Pagos | (139,0) | (189,6) | (128,0) |
| (=) FLUXO DE CAIXA LIVRE | (15,9) | 423,2 | (116,2) |

Fluxo de Caixa Operacional no 2T04 foi de R\$875,9 milhões

A geração operacional de caixa da Brasil Telecom atingiu R\$875,9 milhões no 2T04, superando em 14,3% a obtida no 2T03.

Fluxo de Caixa Livre no 1S04 foi de R\$307,0 milhões

O fluxo de caixa livre no 2T04 da Brasil Telecom foi de R\$116,2 milhões negativos, contra R\$15,9 milhões no 2T03. No 1S04, o fluxo de caixa livre foi de R\$307,0 milhões.

MERCADO ACIONÁRIO

Tabela 18: Desempenho Acionário

| | Preço de Fechamento 30/Jun/04 | Desempenho | | |
|--|-------------------------------|------------|-------------|-------------|
| | | No 2T04 | Em 12 meses | Em 24 meses |
| Ações Ordinárias (BRTO3) (em R\$/1.000 ações) | 11,09 | -9,1% | -9,5% | 18,0% |
| Ações Preferenciais (BRTO4) (em R\$/1.000 ações) | 11,35 | -8,5% | -11,7% | 0,5% |
| ADR (BTM) (em US\$/ADR) | 11,15 | -14,2% | -17,2% | -5,1% |
| Ibovespa (pontos) | 21.149 | -4,5% | 63,0% | 89,9% |
| Itel (pontos) | 859 | 7,4% | 38,9% | 66,4% |
| IGC (pontos) | 1.778 | -2,1% | 53,3% | 80,7% |
| Dow Jones (pontos) | 10.435 | 0,8% | 16,1% | 12,9% |

Gráfico 8: Desempenho Acionário no 2T04 – Bovespa e NYSE

(Base 100 = 31/Mar/2004)

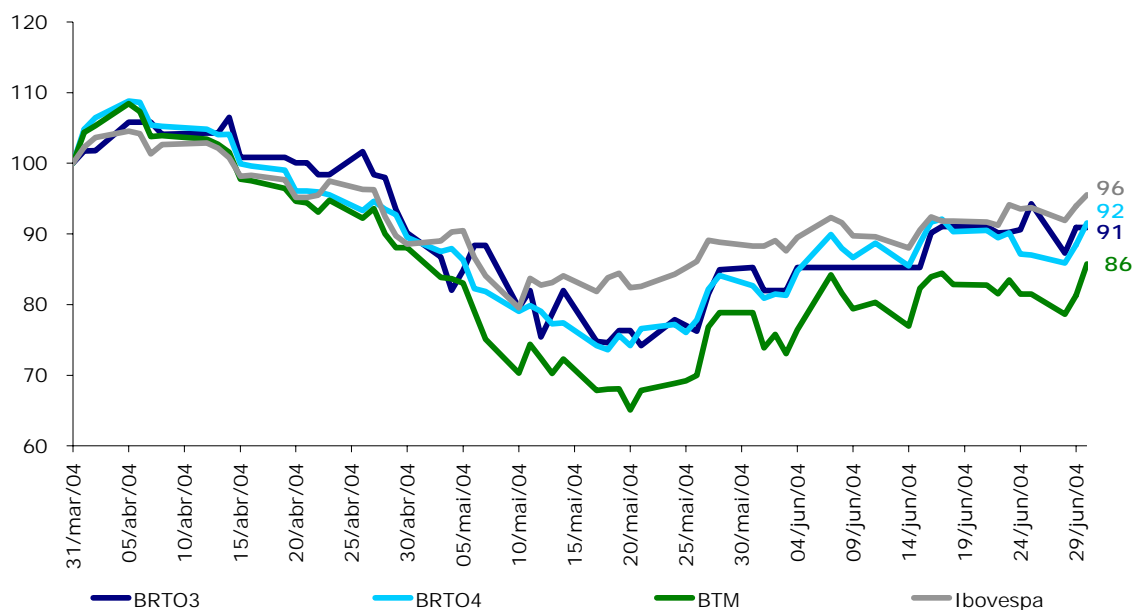


Tabela 19: Participação nas Carteiras Teóricas

| | Ibovespa | | Itel | | IGC | |
|-------|----------|---------|---------|---------|---------|---------|
| | Mai/Ago | Set/Dez | Mai/Ago | Set/Dez | Mai/Ago | Set/Dez |
| BRTO3 | - | - | 0,083% | N.A. | 0,026% | N.A. |
| BRTO4 | 2,4420% | 2,4720% | 6,125% | N.A. | 1,881% | N.A. |



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 20: Composição Acionária

| Jun 2004 | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
|------------------------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|
| Brasil Telecom Participações | 247.276.293.056 | 99,1% | 112.516.805.791 | 37,5% | 359.793.098.847 | 65,5% |
| ADR | - | 0,0% | 18.473.232.000 | 6,2% | 18.473.232.000 | 3,4% |
| Tesouraria | - | 0,0% | 4.848.482.322 | 1,6% | 4.848.482.322 | 0,9% |
| Outros | 2.320.756.486 | 0,9% | 164.279.775.288 | 54,7% | 166.600.531.774 | 30,3% |
| Total | 249.597.049.542 | 100,0% | 300.118.295.401 | 100,0% | 549.715.344.943 | 100,0% |

| Mar 2004* | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
|------------------------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|
| Brasil Telecom Participações | 247.276.047.875 | 99,1% | 112.517.050.972 | 37,5% | 359.793.098.847 | 65,5% |
| ADR | - | 0,0% | 17.659.269.000 | 5,9% | 17.659.269.000 | 3,2% |
| Tesouraria | - | 0,0% | 5.297.284.757 | 1,8% | 5.297.284.757 | 1,0% |
| Outros | 2.321.001.667 | 0,9% | 164.644.690.672 | 54,9% | 166.965.692.339 | 30,4% |
| Total | 249.597.049.542 | 100,0% | 300.118.295.401 | 100,0% | 549.715.344.943 | 100,0% |

* Posição após o aumento de capital.

RECONHECIMENTOS

Prêmio Mário Henrique Simonsen de Excelência em Balanço Social

A Brasil Telecom recebeu o Prêmio Mário Henrique Simonsen de Excelência em Balanço Social.

Torna-se cada vez mais evidente a reputação que a Brasil Telecom possui e a credibilidade conquistada junto a clientes, fornecedores, Colaboradores, acionistas e investidores. Investir em projetos sociais, culturais e esportivos é uma das prioridades da Brasil Telecom, que apóia vários programas sociais e patrocina projetos culturais e esportivos, beneficiando dezenas de instituições, artistas e atletas em todo o Brasil.

Esse Prêmio é concedido pela Fundação Nacional de Apoio Gerencial – FUNAGER – em parceria com a Brasil Rotário e a Associação Comercial do Rio de Janeiro e contribui para a consolidação da Brasil Telecom como uma organização comprometida com o desenvolvimento de uma qualidade de vida melhor nas comunidades onde atua, com a prática de ações de boa cidadania e respeito ao meio ambiente físico e social.

Prêmio e-Learning Brasil

Brasil Telecom conquista Prêmio e-Learning Brasil pelo segundo ano consecutivo.

O Prêmio e-Learning Brasil é o mais importante da área de educação à distância do País. O projeto de ensino à distância da Empresa foi novamente considerado referência nacional. Nesta terceira edição do Prêmio, concorreram mais de 50 empresas e instituições.

O evento é promovido pela Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos (APARH), filiada à Associação Nacional de Recursos Humanos (ABRH), e pela Micropower, empresa de soluções tecnológicas e consultoria em *e-learning*.



ACONTECIMENTOS RECENTES

S&P eleva *ratings* corporativos da Brasil Telecom

Confirmando o acerto na estratégia desenvolvida pela Brasil Telecom, a Standard & Poor's (S&P) elevou os *ratings* corporativos da Brasil Telecom S.A. e da Brasil Telecom Participações S.A. para "brAA+" de "brAA" na Escala Nacional Brasil. Além disso, a S&P também atribuiu o *rating* "brAA+", na Escala Nacional Brasil, às debêntures a serem emitidas pela Brasil Telecom S.A., no montante de R\$500 milhões em série única, com vencimento em 5 de julho de 2009. A perspectiva do *rating* foi mantida em estável. Com essa elevação de *rating*, a Brasil Telecom passa a ser a única empresa do setor de telecomunicações no País a ter essa classificação.

A S&P destacou que os *ratings* "refletem a posição de liderança de mercado ocupada pela Brasil Telecom em suas áreas de concessão – o que lhe permite obter uma geração de caixa sólida e estável –, bem como a estratégia da empresa de migrar gradualmente sua base de produtos para uma plataforma mais diversificada e de maior valor agregado". De acordo com a S&P, um dos principais aspectos desses *ratings* é que a "empresa vem registrando elevados níveis de liquidez e tem sido cuidadosa na utilização de seu fluxo de caixa livre [...], mantendo assim seu endividamento sob controle – o que, em parte, explica sua boa reputação no mercado e lhe permite obter amplo acesso a linhas de crédito no mercado doméstico." A S&P entende que o risco regulatório inerente a todas as empresas do setor de telecomunicações no Brasil ainda é uma preocupação, mas "vê de forma positiva a decisão da Suprema Corte que reconhece o mecanismo de ajustes de tarifas definido nos contratos de concessão [...]".

Moody's América Latina Confirma o Perfil "Investment Grade" para a Brasil Telecom

A Moody's América Latina, uma das mais conceituadas agências internacionais de *rating*, confirmou o perfil de "Investment Grade" da Brasil Telecom S.A., atribuindo os *ratings* Aa1.Br, na Escala Nacional Brasileira, e Baa3 na Escala Global de Moeda Local, para a emissão de debêntures a ser realizada pela Empresa, no montante de R\$500 milhões em série única, com vencimento em 5 de julho de 2009. A perspectiva de *rating* é estável. A Moody's América Latina vem mantendo esta classificação desde 28 de dezembro de 2001.

Com isso, as duas emissões de dívida da Brasil Telecom S.A. em 2004 receberam da Moody's América Latina a classificação de "Investment Grade", uma vez que os *bonds* emitidos em fevereiro já haviam recebido o mesmo *rating* Baa3 na Escala Global de Moeda Local.

A Moody's América Latina destacou que os *ratings* "refletem o perfil financeiro relativamente robusto da Brasil Telecom e sua posição predominante em sua área de concessão". Em relação ao endividamento da Empresa, a Moody's América Latina prevê "que os atuais *ratings* da empresa suportariam uma desvalorização cambial severa, uma vez que a quase totalidade da dívida vencível em 2005 encontra-se protegida por operações de *hedge* cambial".



Brasil Telecom capta R\$1,26 bilhão junto ao BNDES

O BNDES aprovou financiamento de R\$1,26 bilhão para a Brasil Telecom S.A. O financiamento será direto com o BNDES e terá prazo total de seis anos e meio, sendo um ano e meio de carência. O custo equivale a TJLP + 5,5% a.a. para 80% do total do financiamento e Cesta de Moeda + 5,5% a.a. para os 20% restantes. Os desembolsos estão previstos para ocorrer entre 2004 e 2006.

Os recursos captados serão utilizados para financiar os investimentos na planta de telefonia fixa e as melhorias operacionais para cumprir as metas estabelecidas no Plano Geral de Metas de Universalização – PGMU e no Plano Geral de Metas de Qualidade – PGMQ.

Aliança para Convergência Fixo- Móvel – FMCA

A Aliança para Convergência Fixo-Móvel (FMCA – do inglês Fixed-Mobile Convergence Alliance) foi inaugurada no dia 14 de julho de 2004, tendo como fundadoras seis operadoras líderes mundiais em telecomunicações.

A Aliança foi formada com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de produtos e serviços com convergência fixo-móvel para os 122 milhões de clientes de telefonia fixa e 23 milhões da telefonia celular atendidos pelos membros fundadores.

Entre os membros fundadores da FMCA, estão muitas das mais inovadoras operadoras de telecomunicações fixas e móveis, como:

- **Brasil Telecom**
- British Telecom
- Korea Telecom
- NTT Com
- Rogers Wireless
- Swisscom

“A Brasil Telecom participa desta iniciativa pioneira para, com suas parceiras na FMCA, desenvolver soluções inovadoras e convergir nossos serviços de telefonia fixa e móvel para oferecer uma experiência superior para nossos clientes”, destaca Ricardo Sacramento, diretor geral da Brasil Telecom GSM.

A British Telecom será a primeira a ocupar a presidência da Aliança, que será rotativa, mudando a cada 12 meses. A Rogers Wireless assumirá a Vice-Presidência.

Os membros da Aliança vêm trabalhando juntos há vários meses, compartilhando informações sobre desenvolvimento conceitual, experiências em diferentes mercados, bem como novos produtos e serviços convergentes.



PANORAMA DO 3T04 E DE 2004 (*GUIDELINES*)

Disclaimer

Este tópico contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Empresa. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Empresa. Portanto, os resultados futuros das operações da Empresa podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Empresa não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Linhas em Serviço

Mantemos a nossa previsão que, em 2004, não haverá aumento na demanda por terminais fixos. Além disso, a Brasil Telecom tem depurado as linhas inadimplentes que não apresentam perspectivas de retorno do cliente à base ativa no médio prazo.

Em 2003, a Brasil Telecom lançou um plano de serviços híbrido, o LigMix, com o objetivo de atender clientes de menor poder aquisitivo, mesclando características do serviço pós-pago (assinatura para franquia de minutos locais fixo-fixo) e do serviço pré-pago (utilização de cartão para realização de chamadas fixo-móvel e LDN). **Apesar de não haver esforço de marketing especificamente voltado para o plano híbrido, a perspectiva é de que seja amplamente utilizado nas células de retenção de clientes.** Esperamos que nossas células de retenção mantenham em nossa base cerca de 60% dos clientes que solicitam desativação de sua linha por motivos de dificuldade financeira.

Receita

O reajuste tarifário autorizado pela Anatel ao final de junho de 2004, aliado à decisão do STJ favorável à manutenção do índice de reajuste tarifário conforme definido nos contratos de concessão em vigor, **o IGP-DI, trouxe uma perspectiva positiva para o crescimento da receita no 2º semestre de 2004.**

Custos

No 3T04, esperamos um aumento nos custos de serviços de terceiros relativos à manutenção da planta e ao envio de contas telefônicas, em função de reajustes contratuais.

Estimamos que as despesas com propaganda e marketing (da operação fixa) representem 1,5% da receita líquida em 2004.

Os custos de interconexão deverão continuar aumentando nos próximos trimestres, pois esperamos continuar aumentando nossa participação de mercado nos segmentos de longa distância.

PDD

Esperamos que as provisões para devedores duvidosos fiquem estáveis em 3% da receita bruta no 2º semestre de 2004.



Margem EBITDA

A expectativa é de que a aplicação do reajuste tarifário referente ao ano de 2003 gere um impacto positivo de 1 p.p. na margem EBITDA do ano, considerando o curso atual das negociações.

Por outro lado, com o lançamento do serviço celular no 2º semestre de 2004, a expectativa é que o impacto negativo dessa operação na margem EBITDA fique em aproximadamente 2 p.p. Também está gerando uma redução relativa na margem, o incremento da participação dos segmentos de LDN e LDI e da receita inter-redes que apresentam margens inferiores a outros serviços.

O impacto da consolidação das controladas MetroRED e Vant na margem EBITDA do ano não será significativo.

CAPEX

O total do Capex estimado para 2004 deverá ficar em aproximadamente 25% da receita líquida projetada, incluindo telefonia fixa e móvel. Isto é devido, principalmente, à antecipação para 2004 do Capex para telefonia móvel com o objetivo de aumentar a qualidade da cobertura e do serviço prestado já no ano de lançamento.

Dívida

A Brasil Telecom mantém a estratégia de alongamento do perfil de sua dívida e otimização do seu custo de capital. Das captações previstas para o ano de 2004, duas foram realizadas no 1º semestre e uma emissão de debênture pública no mercado local está em fase de aprovação na CVM.

Em dezembro de 2003, a Brasil Telecom possuía 42,9% de sua dívida vencendo no curto prazo. A expectativa é que a Brasil Telecom tenha, ao final de 2004, apenas cerca de 25% de sua dívida vencendo no curto prazo.



INDICADORES

Tabela 21: Evolução dos Indicadores

| PLANTA | 2T03 | 3T03 | 4T03 | 1T04 | 2T04 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|
| Linhas instaladas (mil) | 10.656 | 10.678 | 10.686 | 10.701 | 10.712 |
| Linhas instaladas adicionadas (mil) | 48 | 22 | 9 | 14 | 11 |
| Linhas em serviço - LES (mil) | 9.741 | 9.807 | 9.840 | 9.724 | 9.647 |
| Residencial (mil) | 7.107 | 7.168 | 7.166 | 6.988 | 6.840 |
| Não residencial (mil) | 1.565 | 1.567 | 1.566 | 1.468 | 1.451 |
| Telefones públicos (mil) | 297 | 297 | 296 | 296 | 296 |
| Pré-pago (mil) | 218 | 232 | 266 | 282 | 276 |
| Híbrido (mil) | 0 | 2 | 11 | 59 | 159 |
| Outras (incluindo PABX) (mil) | 554 | 544 | 546 | 631 | 624 |
| Linhas em serviço adicionadas (mil) | 146 | 66 | 33 | (127) | (77) |
| Linhas médias em serviço (mil) | 9.668 | 9.774 | 9.824 | 9.782 | 9.685 |
| Taxa de utilização | 91,4% | 91,8% | 92,1% | 90,9% | 90,1% |
| Densidade telefônica (LES/100 habitantes) | 23,5 | 23,5 | 23,4 | 23,1 | 22,9 |
| Linhas ADSL em serviço (mil) | 194,8 | 239,4 | 281,9 | 324,9 | 382,5 |

| TRÁFEGO | 2T03 | 3T03 | 4T03 | 1T04 | 2T04 |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| Pulsos locais excedentes (milhões) | 2.959 | 3.099 | 2.927 | 2.586 | 2.715 |
| Longa distância nacional - LDN (milhões minutos) | 1.744 | 1.709 | 1.559 | 1.534 | 1.624 |
| Fixo-móvel (milhões minutos) | 1.058 | 979 | 991 | 1.037 | 1.036 |
| VC-1 (milhões minutos) | 947 | 877 | 909 | 879 | 869 |
| VC-2 (milhões minutos) | 98 | 85 | 66 | 125 | 119 |
| VC-3 (milhões minutos) | 13 | 16 | 16 | 34 | 48 |

| PRODUTIVIDADE | 2T03 | 3T03 | 4T03 | 1T04 | 2T04 |
|---|-------|-------|--------|-------|-------|
| Nº de empregados - Telefonia fixa | 5.311 | 5.272 | 5.189 | 5.206 | 5.386 |
| Nº médio de empregados - Telefonia fixa | 5.427 | 5.292 | 5.231 | 5.198 | 5.296 |
| LES/empregado | 1.834 | 1.860 | 1.896 | 1.868 | 1.791 |
| Receita líquida/nº médio empregados/mês (R\$ mil) | 117,6 | 129,4 | 132,1 | 133,0 | 136,1 |
| EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil) | 55,3 | 60,3 | 36,9 | 57,7 | 58,0 |
| Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil) | 3,0 | 6,2 | (19,8) | 8,5 | 1,3 |
| Pulsos locais excedentes/LMES/mês | 102,0 | 105,7 | 99,3 | 88,1 | 93,4 |
| Minutos LDN/LMES/mês | 60,1 | 58,3 | 52,9 | 52,3 | 55,9 |
| Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês | 36,5 | 33,4 | 33,6 | 35,3 | 35,6 |
| Receita líquida/LMES/mês (R\$) | 66,0 | 70,0 | 70,3 | 70,6 | 74,4 |
| EBITDA/LMES/mês (R\$) | 31,0 | 32,6 | 19,6 | 30,6 | 31,7 |
| Lucro líquido/LMES/mês (R\$) | 1,7 | 3,4 | (10,6) | 4,5 | 0,7 |

| QUALIDADE | 2T03 | 3T03 | 4T03 | 1T04 | 2T04 |
|------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Metas de qualidade atingidas | 35/35/35 | 35/35/34 | 35/35/35 | 33/35/35 | 35/35/35 |
| Taxa de digitalização | 99,0% | 99,0% | 99,0% | 99,5% | 99,5% |

| RENTABILIDADE | 2T03 | 3T03 | 4T03 | 1T04 | 2T04 |
|--|-------|-------|--------|-------|-------|
| Margem EBITDA | 47,0% | 46,6% | 27,9% | 43,3% | 42,6% |
| Margem líquida | 2,6% | 4,8% | -15,0% | 6,4% | 1,0% |
| Retorno sobre patrimônio líquido - ROE | 0,7% | 1,4% | -4,7% | 2,0% | 0,3% |

| ESTRUTURA DE CAPITAL | 2T03 | 3T03 | 4T03 | 1T04 | 2T04 |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| Caixa e Equivalentes (R\$ milhões) | 975 | 1.138 | 1.466 | 2.344 | 1.971 |
| Dívida total (R\$ milhões) | 4.857 | 4.798 | 4.636 | 5.061 | 5.155 |
| Dívida de curto prazo | 25,5% | 34,9% | 42,9% | 38,7% | 28,6% |
| Dívida de longo prazo | 74,5% | 65,1% | 57,1% | 61,3% | 71,4% |
| Dívida líquida (R\$ milhões) | 3.882 | 3.660 | 3.170 | 2.717 | 3.184 |
| Dívida com BTP (mútuo + debênture) (R\$ milhões) | 1.524 | 1.439 | 1.498 | 1.420 | 1.475 |
| Dívida líquida excluindo dívida com BTP (R\$ milhões) | 2.359 | 2.221 | 1.672 | 1.297 | 1.709 |
| Patrimônio líquido (R\$ milhões) | 6.887 | 6.974 | 6.663 | 6.558 | 6.599 |
| Dívida líquida/patrimônio líquido | 56,4% | 52,5% | 47,6% | 41,4% | 48,3% |
| Dívida líquida excluindo dívida com BTP/patrimônio líquido | 34,3% | 31,8% | 25,1% | 19,8% | 25,9% |



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência: Resultado 2T04

Tel: (1 719) 457-2634

Data: 04 de agosto (quarta-feira)

Hora: 12h00min (horário de Brasília)

Reunião ABAMEC - RJ

Data: 04 de agosto (quarta-feira)

Hora: 17h00min (horário de Brasília)

Endereço: Av. Rio Branco, 103 / 21º andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ

CONTATOS RI

Marcos Tourinho (Diretor)..... Tel: (55 61) 415-1052 marcos.tourinho@brasiltelecom.com.br

Renata Fontes (Gerente) Tel: (55 61) 415-1256 renatafontes@brasiltelecom.com.br

Flávia Menezes..... Tel: (55 61) 415-1411 flaviam@brasiltelecom.com.br

Cristiano Pereira Tel: (55 61) 415-1291 cpereira@brasiltelecom.com.br

Joaquim Figueiredo Tel: (55 61) 415-1123 joaquimf@brasiltelecom.com.br

Alex Veloso Tel: (55 61) 415-1122 alex.veloso@brasiltelecom.com.br

CONTATOS MÍDIA

Cesar Borges Tel: (55 61) 415-1378 cesarb@brasiltelecom.com.br

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.